



**Ministério da Saúde**  
**Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos**  
**Departamento de Assistência Farmacêutica**

**INFORMAÇÃO TÉCNICA PARA A REUNIÃO DA COMISSÃO  
INTERGESTORES TRIPARTITE DE MARÇO DE 2006**

**Assunto: Descentralização de recursos para assistência farmacêutica - grupos de medicamentos dos programas de Saúde da Mulher, Combate ao Tabagismo e Alimentação e Nutrição**

A Portaria MS/GM nº 2084, de outubro de 2005 estabeleceu a possibilidade para a descentralização de recursos federais destinados a aquisição de medicamentos para Hipertensão e Diabetes - exceto insulina, e Asma e Rinite a partir de Abril de 2006.

Para os demais grupos, Saúde da Mulher (SM), Combate ao Tabagismo (CT) e Alimentação e Nutrição (NA) a Portaria estabelece no seu Anexo I, Item 25 o seguinte:

*"A Comissão Intergestores Tripartite poderá pactuar no mês de março de 2006 a possibilidade de descentralização da aquisição de elencos indicados no item anterior, com repercussão a partir de outubro de 2006".*

Para subsidiar a tomada de decisão na próxima reunião Tripartite, apresentamos a situação atual referente a descentralização de recursos de Hipertensão e Diabetes (R\$ 1,15 habitante/ano) e Asma e Rinite (R\$ 0,95 habitante/ano), cuja transferência financeira tem início em abril de 2006:

- 24 estados pactuaram a descentralização de recursos para estados ou municípios;
- 03 estados - Amazonas, Pará e Amapá, pactuaram a manutenção dos recursos centralizados no Ministério da Saúde;
- Dos estados que decidiram pela descentralização, o estado de Minas Gerais pactuou manter os recursos da Asma e Rinite centralizado no MS. E no estado da Paraíba, 182 municípios optaram por manter os recursos, tanto de HD como AR, centralizados no Ministério da Saúde.

As portarias aprovando a descentralização dos recursos foram publicadas no Diário Oficial da União de 16 de março de 2006, somando o valor de R\$ R\$ 253 milhões (9 meses/ano 2006). Em anexo, encontra-se quadro geral das pactuações em cada estado e cópia de documento enviado às secretarias municipais de saúde, informando-os acerca da descentralização dos recursos e orientando-os para a aquisição dos medicamentos.

Considerando que a descentralização dos recursos de HD e AR têm início em abril, não se dispõe ainda, de elementos para uma análise que

permita decisões seguras em relação à ampliação da descentralização de recursos para aquisição de medicamentos. É preciso considerar que muitos desses medicamentos e insumos não são de fácil aquisição, exigindo estrutura para gerir os procedimentos necessários e sua distribuição também deve obedecer a organização da Rede. A descentralização de recursos dos Grupos de HD e AR acrescentaram novas responsabilidades e atividades aos gestores, que necessita um prazo maior de adaptação, tanto nos procedimentos de aquisição/dispensação como também na organização/reorganização da rede de serviços para disponibilizar os medicamentos. Note-se em especial, que a maioria das pactuações é pela descentralização junto aos municípios, o que, se por um lado, é uma sinalização positiva, por outro, não é possível desconhecer as dificuldades que pequenos e médios municípios podem vir a enfrentar na operacionalização dos processos de aquisição.

O Ministério da Saúde está apoiando os estados e municípios na organização dos processos de aquisição, frente à descentralização. Nos dias 22 e 23 de março, ocorre em Brasília reunião com representantes dos estados, representantes das capitais e representantes dos Cosems, para possibilitar a presença de municípios do interior. Também está finalizada publicação orientando a gestão da assistência farmacêutica, com relação dos laboratórios farmacêuticos oficiais, que deverá contribuir para a operacionalização dos processos.

Dessa forma, a posição do Ministério da Saúde é de postergar a decisão quanto à descentralização de recursos para medicamentos dos grupos de SM, CT e NA para março de 2007, possibilitando uma análise das vantagens e dificuldades que este processo apresenta para os gestores, tendo o ano de 2006 como experiência.